

ÍNDICE

Introdução.....	2
Capítulo I – Organização Municipal e Recursos Humanos.....	2
1.1 Organização municipal e Recursos Humanos	2
Capítulo II – Análise Orçamental.....	4
2.1 Análise orçamental	4
2.1.1 Análise da Receita	6
2.1.1.1- Receita Própria	8
2.1.1.2 – Impostos Diretos	8
2.1.1.3– Transferências Obtidas	9
2.1.2 - Análise da Despesa	10
2.1.2.1- Despesa Paga	11
2.1.2.2.- Compromissos e responsabilidades anos seguintes	13
2.2. – Saldo de Gerência	14
2.3 -Indicadores de desempenho Orçamental	15
2.4 -Estrutura e Execução das Grandes Opções do Plano	16
2.4.1 – Execução das Atividades Mais Relevantes.....	16
2.4.2 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos	19
3.Capítulo III-Análise da Contabilidade de Gestão:	21
4.Capítulo IV – Análise económica Financeira	22
4.1 Análise da Estrutura do Balanço	22
4.1.1 Balanço.....	23
4.1.2 Demonstração de resultados.....	26
4.1.3 - Rácios Desempenho Económico – Financeiro	27
4.2 Dívida do Município	28
4.2.1 Endividamento Municipal	28
Capítulo V - Proposta de aplicação de resultados	29

Introdução

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abriram caminho à reforma da gestão pública.

O SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento do Município de Aljezur no Ano de 2022, bem como analisa a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras. Refira-se que o Município de Aljezur não apresenta contas consolidadas uma vez que não se encontra em nenhuma das situações previstas no art.º 75.º do regime financeiro das autarquias locais.

As contas do Município de Aljezur foram auditadas por Revisor Oficial de Contas.

Capítulo I – Organização Municipal e Recursos Humanos

1.1 Organização municipal e Recursos Humanos

O Município de Aljezur, a 31 de dezembro de 2022 contava com 256 trabalhadores, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas, como a seguir se indica:

Quadro 1 Distribuição de trabalhadores por unidade orgânica

Unidade Orgânica	Género		Número de Efetivos	Média de Idades	Média na Antiguidade
	F	M			
Divisão de Obras Municipais e Ambiente	20	55	75	53	15
Divisão Administrativa e de Recursos Humanos	31	16	47	47	21
Divisão de Desenvolvimento Económico e Planeamento	82	26	108	49	15
Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística	14	4	18	50	20
Serviço Municipal Proteção Civil	1	2	3	48	11
Gabinete Apoio ao Presidente	2	1	3	60	34
Gabinete de Apoio à Vereação	0	1	1	24	1
Serviço de Médico Veterinário	1		1	46	0,5
Total de trabalhadores	151	105	256		

Ao abrigo da transferência de competências transitaram para o Município, a 1 de abril de 2022:

- 1 Coordenador Técnico
- 5 Assistentes Técnicos
- 1 Encarregado Operacional

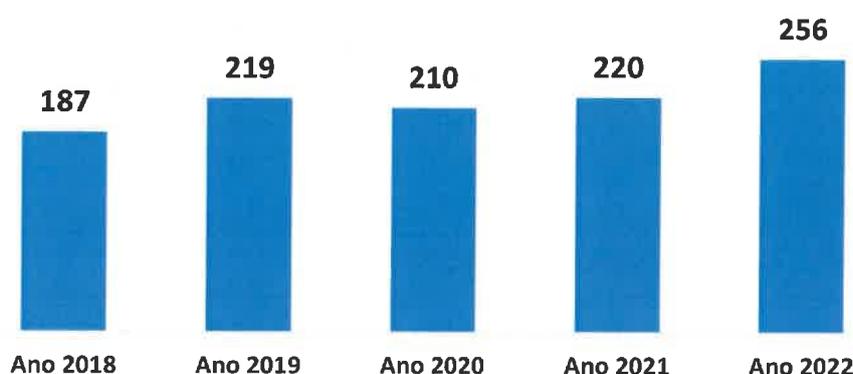
- 26 Assistentes Operacionais

Em junho cessou o contrato de trabalho com duas trabalhadoras assistentes operacionais e em setembro iniciou funções como assistente operacional uma trabalhadora, proveniente de procedimento concursal que decorreu no agrupamento de escolas.

Relativamente ao encargo com esses trabalhadores foi de € 350 746,66, no ano de 2022.

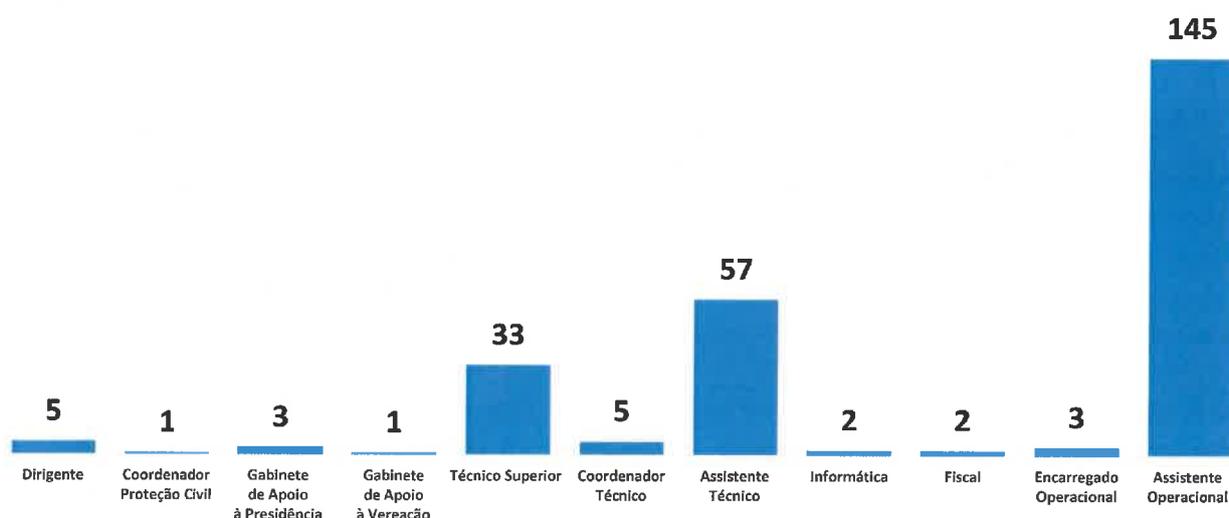
No decorrer do ano de 2022, registou-se um aumento do número de trabalhadores face ao ano de 2021, resultante essencialmente da transferência de competências no domínio da educação, 33 trabalhadores.

Gráfico 1 - Evolução do número de trabalhadores



Os 256 trabalhadores ao serviço da autarquia a 31 de dezembro de 2022, encontram-se distribuídos pelos cargos/carreiras, como a seguir se indica:

Gráfico 2 - Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira



De salientar que no total dos 256 trabalhadores estão incluídos, 3 colaboradores adstritos ao Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara (1 com contrato por tempo indeterminado e 2 em comissão de serviço), 1 ao Gabinete de Apoio à Vereação e 1 Coordenador Municipal de Proteção Civil.

Com o intuito de promover a atualização e a valorização pessoal e profissional dos trabalhadores do Município, no ano de 2022, foram frequentadas pelos mesmos, ações de formação num total de 4150 horas.

Capítulo II – Análise Orçamental

O SNC-AP traduz uma visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

Este novo normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

2.1 Análise orçamental

No ano de 2022 a receita total cobrada foi de €14 571 111,37 no quadro 1 podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada, a corrigida e a cobrada no ano de 2022.

A receita corrente cobrada face à receita corrente corrigida teve uma execução de 108,77%. A rubrica em destaque é a de Impostos Diretos cujo montante de receita cobrada foi de €6 211 124,72 com uma taxa de execução de 139,58%.

Neste grupo distinguem-se as receitas provenientes da cobrança de IMT, no valor de €4 593 724,13.

A receita de capital cobrada apresenta uma taxa de execução de 19.91% face à receita de capital corrigida. As Transferências de capital é a rubrica em destaque neste grupo, no valor de €573 704,30 e uma taxa de execução de 19.03%.

A receita total cobrada foi de €18 639 037,44 (incluindo o saldo de gerência no valor de €4 047 385,88) face ao total da previsão da receita corrigida de €19 240 536,88 (onde inclui o saldo de gerência) teve uma taxa de execução de 96,87%.

Quadro 1- Análise Orçamental da Receita

Análise Orçamental	Orçamento da Receita 01-01-2022	Receita Corrigida 31-12-2022	Receita Cobrada	Taxa de Execução
Receita Corrente	11.634.842,00	12.141.791,00	13.963.448,06	115,00
Impostos Diretos	4.450.000,00	4.450.000,00	6.211.124,72	139,58
Taxas, Multas e Outras Penalidades	285.500,00	285.500,00	254.382,91	89,10
Rendimentos da Propriedade	674.005,00	674.005,00	773.751,70	114,80
Transferências Correntes	4.727.222,00	5.234.171,00	5.173.899,14	98,85
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.430.615,00	1.430.615,00	1.537.737,71	107,49
Outras Receitas Correntes	67.500,00	67.500,00	12.551,88	18,60
Receita de Capital	3.051.355,00	3.051.355,00	607.663,31	19,91
Venda de Bens de Investimento	36.515,00	36.515,00	33.959,01	93,00
Transferências de Capital	3.014.840,00	3.014.840,00	573.704,30	19,03
Outras Receitas	5,00	4.047.390,88	20.540,19	0,51
Saldo da Gerência Anterior	0,00	4.047.385,88	4.047.385,88	100,00
Outras Receitas Capital	5,00	5,00	20.540,19	410803,80
Total da Receita	14.686.202,00	19.240.536,88	18.639.037,44	96,87%

A despesa que se traduzi-o em obrigações no exercício de 2022 foi de €14 196 941,69 face a previsão corrigida de €19 240 536,88€ apresenta uma execução de 73,79%. A despesa corrente apresenta uma taxa de execução de 91,52%, sendo de realçar a rubrica de despesas com o pessoal cujo montante da despesa foi de €4 891 998,22 e uma taxa de execução de 96,07%. A despesa de capital registou uma taxa de execução de 39,66%. A rubrica em evidência é a Aquisição de Bens de Capital cujo montante da despesa foi de €1 838 812,87 e uma taxa de execução de 32,93%

Quadro 2- Análise Orçamental da Despesa

Execução da despesa	Orçamento Despesa 01-01-2022	Dotação Corrigida 31-12-2022	Obrigações	Taxa de Execução
Despesa corrente	9.778.712,00	12.661.116,88	11.587.734,46	91,52%
Despesas com Pessoal	4.663.260,00	5.091.986,00	4.891.998,22	96,07%
Aquisição Bens e Serviços	3.539.182,00	5.263.847,55	4.589.487,50	87,19%
Juros e Outros Encargos	7.000,00	9.500,00	7.625,48	80,27%
Transferências Correntes	1.404.230,00	2.104.893,33	1.926.293,72	91,52%
Subsídios	12.010,00	10.210,00	1.039,50	10,18%
Outras Despesas Correntes	153.030,00	180.680,00	171.290,04	94,80%
Despesa capital	4.907.490,00	6.579.420,00	2.609.207,23	39,66%
Aquisição de bens de Capital	4.151.490,00	5.584.190,00	1.838.812,87	32,93%
Transferências Capital	433.500,00	672.730,00	448.641,31	66,69%
Passivos Financeiros	322.500,00	322.500,00	321.753,05	99,77%
Total Despesa	14.686.202,00	19.240.536,88	14.196.941,69	73,79%

2.1.1 Análise da Receita

Quanto a receita total cobrada no exercício de 2022 foi de 18 639 037,44€.

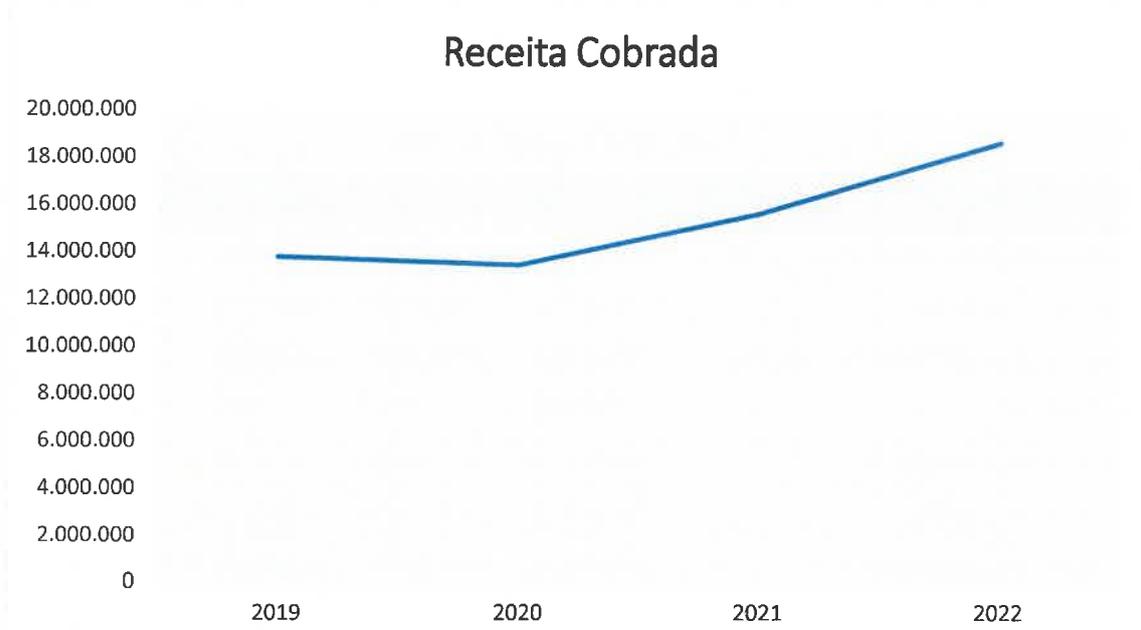
A receita corrente cobrada foi no valor de €13 963 448,06, verificando-se um crescimento da receita, tendo em consideração o exercício de 2019, houve aumento da receita cobrada no valor de €3 418 327,65.

Comparando com o período anterior (2021), as receitas correntes registaram um aumento de 11,76% sendo justificado essencialmente pelo aumento da receita proveniente do Imposto Municipal sobre Transmissões Imóveis (IMT) no valor de 1 211 797,75€. Quanto as Receitas de capital cobradas no valor de €607 663,31 tiveram um decréscimo no valor de €324 189,02 face ao ano 2021.

Quadro 3 – Evolução da Receita

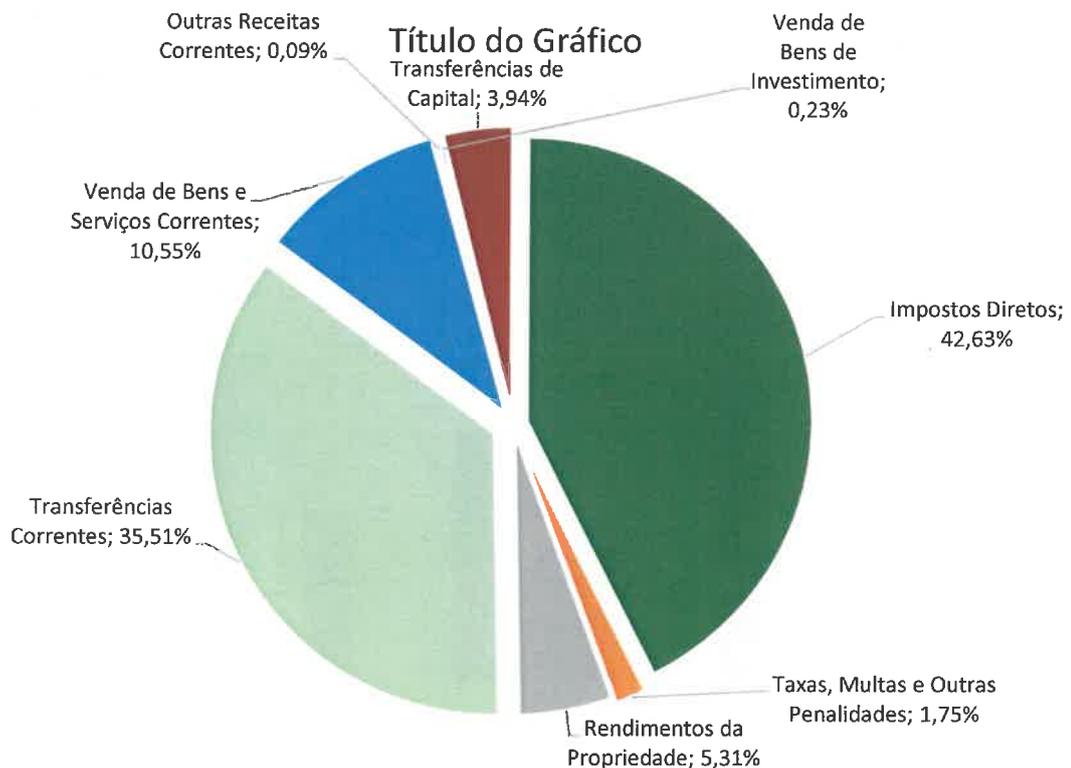
Receita Cobrada	2019	2020	2021	2022
Imposto Municipal sobre Imóveis	1.599.311,59	1.580.501,05	1.622.922,51	1.414.357,54
Imposto Único de Circulação	166.969,14	168.295,05	173.327,93	203.043,05
Imposto Municipal sobre Transmissões Imóveis	2.176.464,96	2.350.396,33	3.381.929,38	4.593.724,13
Impostos Indiretos	62.628,71	0,00	0,00	0,00
Taxas, Multas e Outras Penalidades	179.905,07	250.985,86	239.302,92	254.382,91
Rendimentos da propriedade	644.677,79	669.646,78	678.704,98	773.751,70
Transferências Correntes:				
Privadas				
Fundo de Equilíbrio Financeiro	3.848.973,00	3.915.825,00	4.028.328,00	3.862.091,00
Fundo Social Municipal	92.237,00	92.237,00	92.237,00	149.464,00
Participação Fixa IRS	73.474,00	79.368,00	92.437,00	77.411,00
Transferências competências Lei nº 50/2018				547.457,12
Participação no IVA artº 26º A da Lei nº 73/2013		104.109,76	101.658,58	67.386,38
Outras	140.846,25	205.397,51	167.097,00	168.428,22
Serviços e Fundos Autónomos	29.424,44	13.086,19	27.917,87	103.979,00
Serv.fund. Autón. Subsist prot.famil.polit.act EFP				24.746,98
Participação Comunitária Projetos cofinanciados		11.808,00	230.177,82	143.716,84
Municípios	40.321,50	22.838,08	23.907,29	17.369,08
Segurança Social	11.849,52	11.849,52	11.849,52	11.849,52
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.442.866,43	1.338.489,52	1.216.780,32	1.537.737,71
Outras Receitas Correntes	34.171,01	15.527,91	17.449,77	12.551,88
Receitas Correntes	10.545.120,41	10.832.761,56	12.106.027,89	13.963.448,06
Venda de Bens de Investimento	66.572,30	32.887,00	25.110,28	33.959,01
Transferências Capital:				
Estado				
Fundo de Equilíbrio Financeiro	427.664,00	435.092,00	447.592,00	429.121,00
artº 35º, nº 3 da Lei nº 73/2013	204.065,00	273.013,00	301.357,00	76.719,00
Outras		16.400,00		62.947,00
Participação Comunitária Projectos co-financiados	95.768,66	48.967,62	157.793,05	4.917,30
Administração Local		28.530,00		
Receitas de Capital	794.069,96	834.889,62	931.852,33	607.663,31
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.514,07		51,99	20.540,19
Saldo da Gerência Anterior	2.453.575,73	1.786.158,55	2.585.821,64	4.047.385,88
Outras Receitas	2.455.089,80	1.786.158,55	2.585.873,63	4.067.926,07
Total da Receita	13.794.280,17	13.453.809,73	15.623.753,85	18.639.037,44

Gráfico 1 – Evolução Receita Total Cobrada



O gráfico abaixo demonstra a estrutura das receitas sendo demonstrado a relevância dos Impostos Diretos 42,63%, seguido das transferências do Orçamento do Estado demonstrando assim o quanto são importantes as transferências no financiamento da gestão do Município representando as transferências correntes 35,51% e as de capital 3,94%.

O Gráfico 2 -Estrutura das Receitas



2.1.1.1- Receita Própria

Em 2022 a receita própria cobrada foi no valor de €8 844 057,12 verificando-se um crescimento ao longo dos vários exercícios, comparando com 2019 houve um aumento de €2 468 976,05, o qual se deveu essencialmente ao aumento significativo da receita proveniente do Imposto Municipal sobre Transmissões Imóveis.

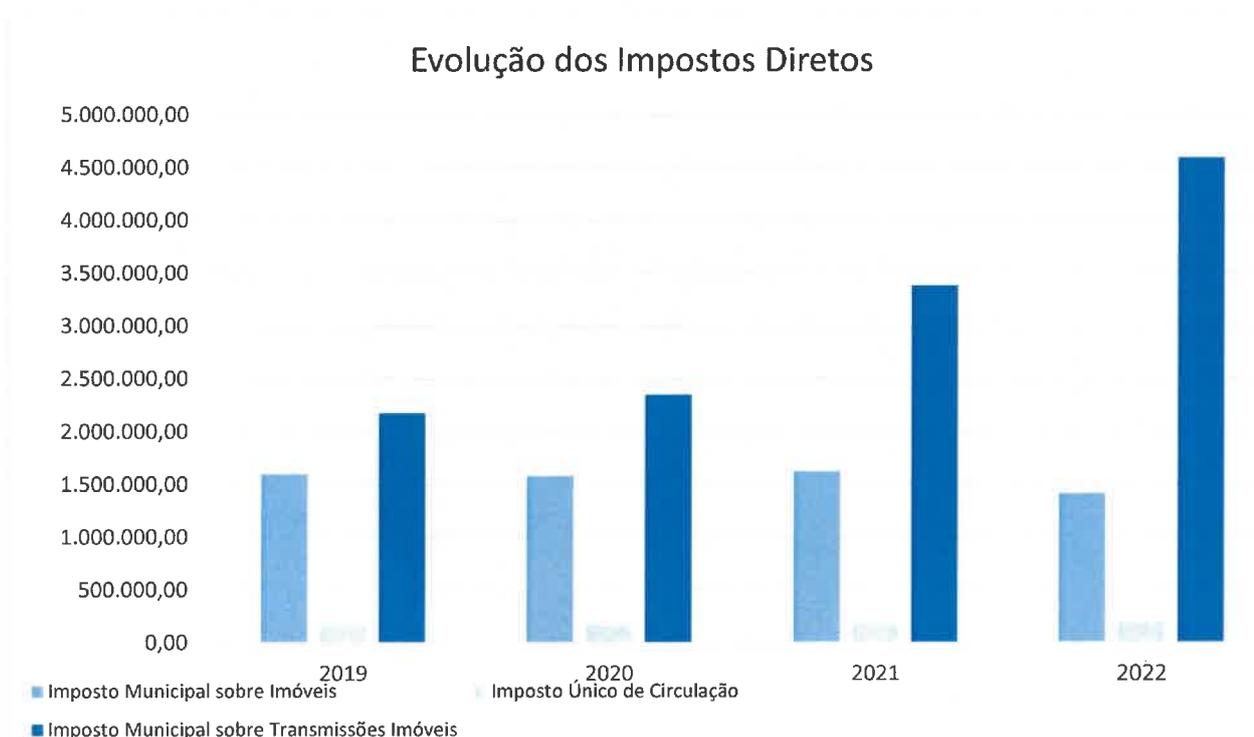
Quadro 4- Evolução da Receita própria

Receita Cobrada	2019	2020	2021	2022
Imposto Municipal sobre Imóveis	1.599.311,59	1.580.501,05	1.622.922,51	1.414.357,54
Imposto Único de Circulação	166.969,14	168.295,05	173.327,93	203.043,05
Imposto Municipal sobre Transmissões Imóveis	2.176.464,96	2.350.396,33	3.381.929,38	4.593.724,13
Impostos Indiretos	62.628,71	0,00	0,00	0,00
Taxas, Multas e Outras Penalidades	179.905,07	250.985,86	239.302,93	254.382,91
Rendimentos da propriedade	644.677,79	669.646,78	678.704,98	773.751,70
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.442.866,43	1.338.489,52	1.216.780,32	1.537.737,71
Outras Receitas Correntes	34.171,01	15.527,91	17.449,77	12.551,88
Venda de Bens de Investimento	66.572,30	32.887,00	25.110,28	33.959,01
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.514,07		51,99	20.549,19
Total das Receitas Próprias	6.375.081,07	6.406.729,50	7.355.580,09	8.844.057,12

2.1.1.2 – Impostos Diretos

O gráfico seguinte demonstra, a evolução dos Impostos, sendo bem expressiva o aumento da receita proveniente do Imposto sobre Transmissões Imóveis (IMT)

Gráfico 3 - Evolução dos Impostos Diretos



2.1.1.3- Transferências Obtidas

A Receita proveniente das transferências obtidas tem grande expressão nas nossas receitas representando 39.44% do total da receita cobrada, sendo essencialmente provenientes das transferências do OGE as quais totalizam €4 703 809,50 de transferências correntes e 505 840,00€ de transferências de capital.

É de referir que no exercício de 2022 foram recebidas transferências correntes no valor de €547 457,12 provenientes do Fundo de Financiamento da Descentralização no âmbito da descentralização de competências na área da Educação.

As Transferências obtidas no exercício de 2022 foram no valor de €5 747 603,44, sendo €5 173 899,14, proveniente de Transferências correntes e €573 704,30 de Transferências de Capital.

Quadro 5 – Evolução das Transferências Obtidas

Transferências Obtidas	2019	2020	2021	2022
Transferências Correntes	4.238.125,71	4.458.919,06	4.775.610,08	5.173.899,14
Privadas	1.000,00	2.400,00		
Estado				
Fundo de Equilíbrio Financeiro	3.848.973,00	3.915.825,00	4.028.328,00	3.862.091,00
Fundo Social Municipal	92.237,00	92.237,00	92.237,00	149.464,00
Participação Fixa IRS	73.474,00	79.368,00	92.437,00	77.411,00
Transferências de Competências Lei nº 50/2018				547.457,12
Participação no IVA artº 26º A da Lei nº 73/2013		104.109,76	101.658,58	67.386,38
Outras	140.846,25	205.397,51	167.097,00	168.428,22
Serviços e Fundos Autónomos	29.424,44	13.086,19	27.917,87	103.979,00
Serv.fund. Autón. Subsist prot.famil.polit.act EFP				24.746,98
Participação Comunitária Projetos cofinanciados		11.808,00	230.177,82	143.716,84
Municípios	40.321,50	22.838,08	23.907,29	17.369,08
Segurança Social	11.849,52	11.849,52	11.849,52	11.849,52
Transferências Capital	727.497,66	802.002,62	906.742,05	573.704,30
Estado				
Fundo de Equilíbrio Financeiro	427.664,00	435.092,00	447.592,00	429.121,00
artº 35º, nº 3 da Lei nº 73/2013	204.065,00	273.013,00	301.357,00	76.719,00
Outras		16.400,00		62.947,00
Participação Comunitária Projetos cofinanciados	95.768,66	48.967,62	157.793,05	4.917,30
Administração Local		28.530,00		
Total Transferências	4.965.623,37	5.260.921,68	5.682.352,13	5.747.603,44

As transferências tem demonstrado um crescimento ao longo dos vários exercícios, comparando com o exercício de 2019 tiveram um aumento de 15,75%.

Gráfico 4 – Evolução Transferências Obtidas



2.1.2 - Análise da Despesa

No final de 2022 verificou-se que durante o exercício ocorreram compromissos que originaram obrigações no valor de €14 196 941,69 dando origem a pagamentos no valor de €13 753 096,91 e a uma dívida no valor de €443 844,78.

A despesa corrente no valor de €11 265 975,07 representa 81,92% do total das despesas do Município, sendo de realçar que as despesas com pessoal no valor de €4 819 632,46 representam 42,78% das despesas correntes, seguida das despesas com Aquisição de Bens e Serviços no valor de €4 395 691,87 (39,01%) e das transferências correntes concedidas no valor de €1 880 493,83 (16,69%).

A despesa de capital no valor de €2 487 121,84 representam 18,08%, do total das despesas do Município sendo de realçar as despesas de aquisição de bens de capital no valor de €1 716 727,48 que representam (69,00%) das despesas de capital, os Passivos Financeiros no valor de €321 753,05 representam (12,94%) referem-se a despesas com a amortização dos empréstimos obtidos, quanto as Transferências de capital no valor € 448 641,31 representam (18,00%) das Despesas de Capital.

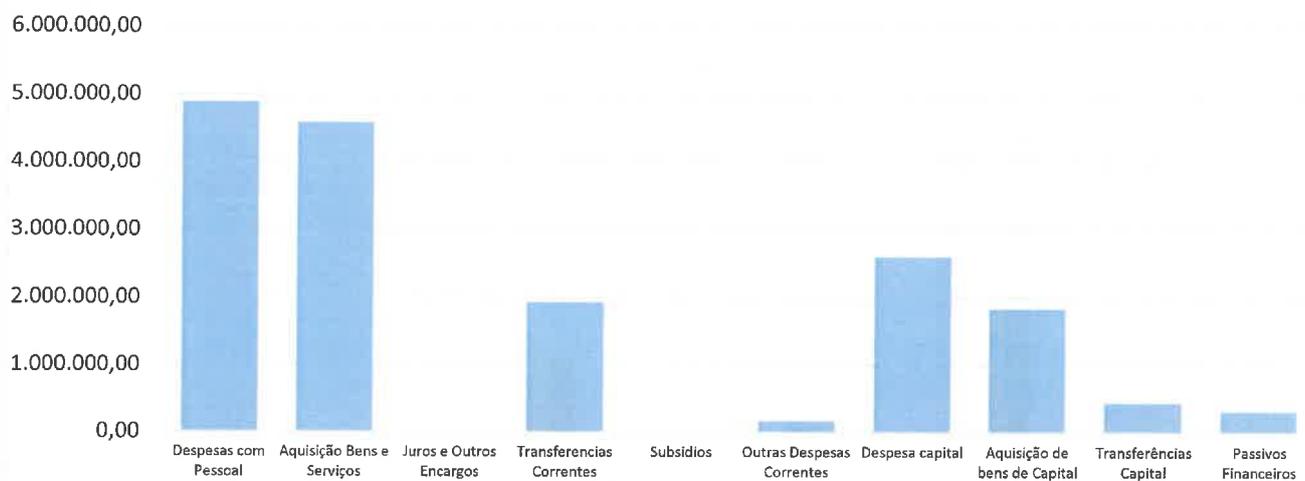
Quadro 6 – Execução Orçamental da despesa

Execução da despesa	Compromissos	Obrigações	Despesas Pagas	Obrigações por pagar
Despesa corrente	11.913.406,46	11.587.734,46	11.265.975,07	321.759,39
Despesas com Pessoal	4.892.088,22	4.891.998,22	4.819.632,46	72.365,76
Aquisição Bens e Serviços	4.814.262,06	4.589.487,50	4.395.691,87	193.795,63
Juros e Outros Encargos	7.625,48	7.625,48	7.625,48	0,00
Transferências Correntes	2.016.531,95	1.926.293,72	1.880.493,83	45.799,89
Subsídios	9.943,50	1.039,50	1.039,50	0,00
Outras Despesas Correntes	172.955,25	171.290,04	161.491,93	9.798,11
Despesa capital	3.044.055,50	2.609.207,23	2.487.121,84	122.085,39
Aquisição de bens de Capital	2.273.661,14	1.838.812,87	1.716.727,48	122.085,39
Transferências Capital	448.641,31	448.641,31	448.641,31	0,00
Passivos Financeiros	321.753,05	321.753,05	321.753,05	0,00
Total Despesa	14.957.461,96	14.196.941,69	13.753.096,91	443.844,78

2.1.2.1- Despesa Paga

No gráfico seguinte mostra as despesas pagas por rubricas.

Gráfico 5-Despesas Pagas



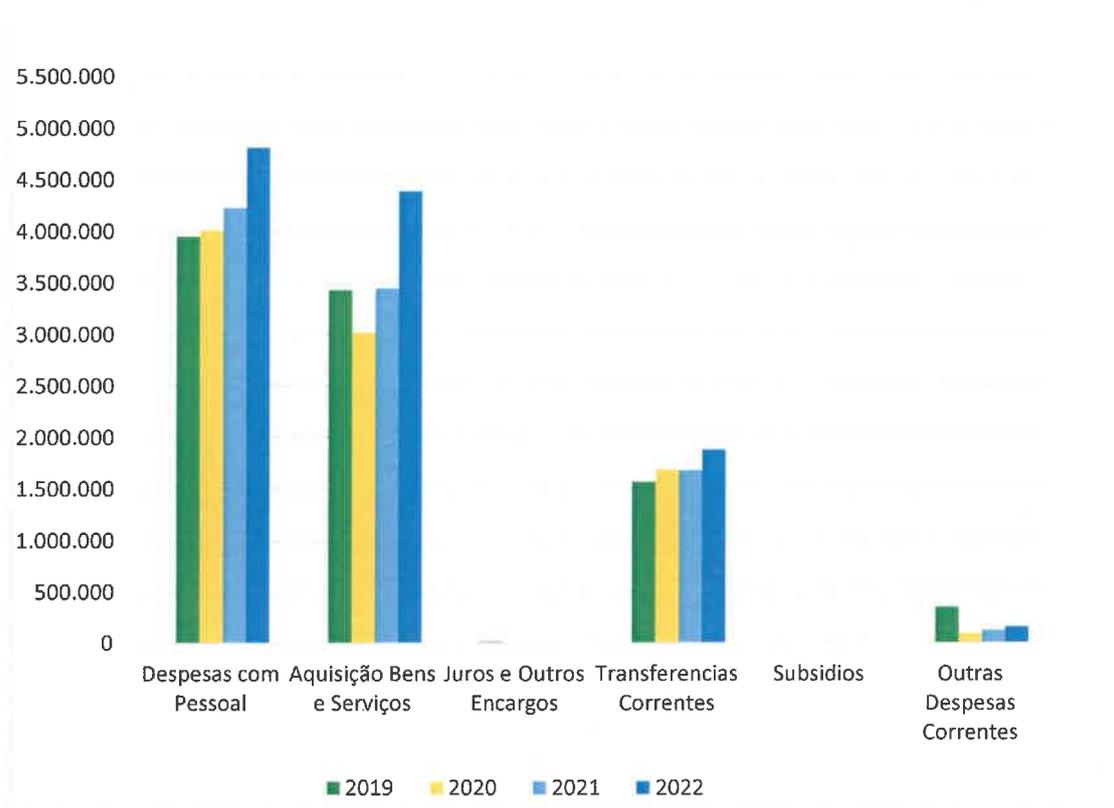
Comparando as despesas pagas ao longo de vários exercícios constata-se que no exercício de 2022 houve um acréscimo no valor de €2 176 728,94 relativamente ao período homólogo de 2021.

Quadro 7 -Evolução das despesas pagas

Execução da despesa	2019	2020	2021	2022
Despesa corrente	9.337.065,90	8.847.087,15	9.509.467,71	11.265.975,07
Despesas com Pessoal	3.956.011,43	4.017.852,82	4.233.616,19	4.819.632,46
Aquisição Bens e Serviços	3.434.840,29	3.026.202,66	3.449.898,88	4.395.691,87
Juros e Outros Encargos	15.241,53	11.632,81	7.429,33	7.625,48
Transferências Correntes	1.567.862,32	1.689.066,12	1.681.593,00	1.880.493,83
Subsídios	9.664,93	7.931,53	10.543,55	1.039,50
Outras Despesas Correntes	353.445,40	94.401,21	126.386,76	161.491,93
Despesa capital	2.705.867,92	2.020.900,94	2.066.900,26	2.487.121,84
Aquisição de bens de Capital	1.678.949,91	932.486,96	857.039,86	1.716.727,48
Transferências Capital	536.069,40	352.756,91	698.662,36	448.641,31
Ativos Financeiros	128.812,00	373.231,65	179.311,00	0,00
Passivos Financeiros	362.036,61	362.425,42	331.887,04	321.753,05
Total Despesa	12.042.933,82	10.867.988,09	11.576.367,97	13.753.096,91

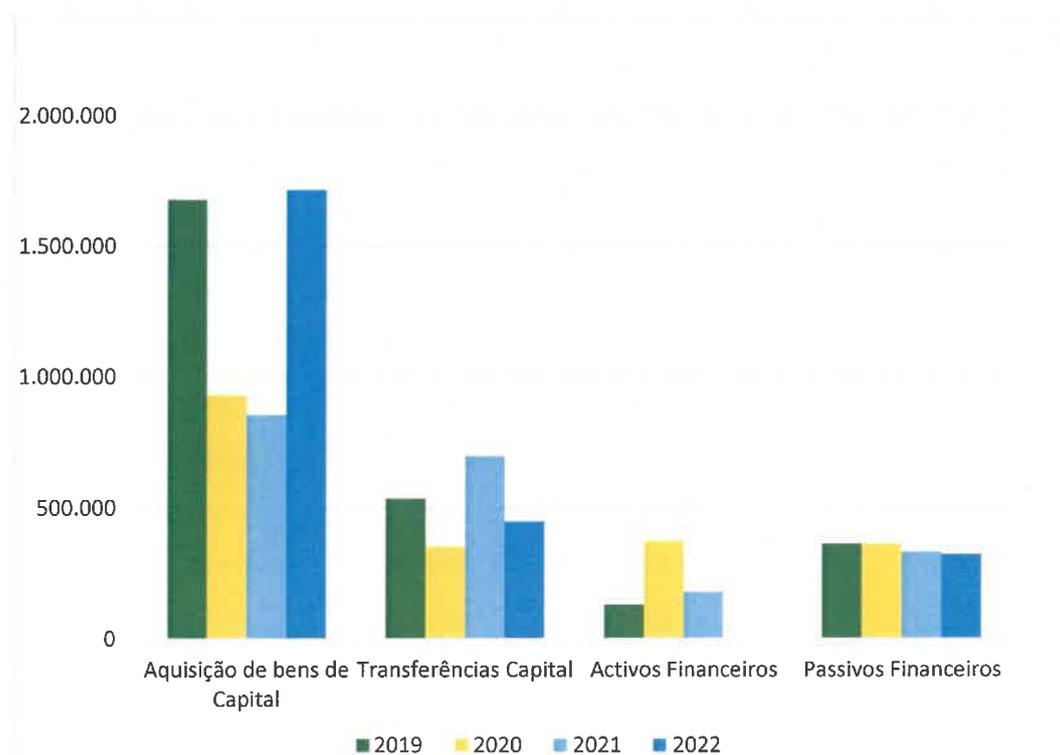
O Gráfico seguinte demonstra a evolução da Despesa Corrente paga.

Gráfico 6 – Evolução da Despesa Corrente



O Gráfico seguinte demonstra a evolução da despesa de Capital.

Gráfico 7 – Evolução da Despesa Capital



2.1.2.2.- Compromissos e responsabilidades anos seguintes

O quadro seguinte mostra o valor dos compromissos assumidos em 2022 e que implicam responsabilidades nos períodos seguintes.

Quadro 8 - Compromissos e responsabilidades anos seguintes

Rubricas Orçamentais	Designação	2023	2024	2025	2026	Outros
010113	Subsídio Refeição					
010301	Encargos com a saúde					
01030901	Seguros Acidentes trabalho doenças profissionais	27.122,50	6.780,63			
02010201	Gasolina	7.380,00	2.408,37			
02010202	Gasóleo	222.433,20	82.204,34			
02010299	Combustíveis e Lubrificantes - Outros	7.000,00				
020112	Material de Transporte - Peças					
020114	Outro Material -Peças					
020121	Outros Bens					
020201	Encargos das Instalações	350.000,00	354.870,58			
020202	Limpeza e Higiene	10.160,05	4.675,66			
020203	Conservação de Bens					
020204	Locação de Edifícios	22.200,00	7.800,00			
020208	Locação Outros Bens	13.699,12				
020209	Comunicações	17.469,25	1.447,62	482,54		
020210	Transportes					
020212	Seguros	60.205,33	20.694,91			
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	134.831,50	95.730,90			
020215	Formação	825,00				
020218	Vigilância e Segurança	1.082,40				
020219	Assistência Técnica	30.997,57	20.863,26	1.341,32		
020220	Outros Trabalhos Especializados	10.901,76	2.089,77			
020222	Serviços de saúde					
02022503	Serviços de Animação Artística e Cultural	4.920,00				
02022505	Aquisição de Serviços - Outros	30.727,67				
03010302	Empréstimos de Médio e longo Prazos	16.598,01	13.452,44	10.866,77	9.312,70	11.761,58
040301	Transferências Correntes - Estado					
04050102	Transferências Correntes -Freguesias	345.840,00				
04050104	Transferências Correntes - Associações de Municípios	224.812,88	1.078,13	1.078,13		
040701	Transferências Correntes - Instituições sem fins lucrativos	370.842,32	42.324,94			
04080201	Famílias - Programas Ocupacionais					
04080202	Famílias - Outras					
06020304	Serviços Bancários	8.738,65	107,90	107,90	83	
07010401	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares					
07030301	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	145.137,52				
07030308	Viação Rural	95.701,39				
100603	Socied.financ.Bancos e outras instit. financeiras	265.040,27	210284,18	211173,03	164959,17	191.100,00
Total dos compromissos		2.424.666,39	866.813,63	225.049,69	174.354,87	202.861,58

2.2. – Saldo de Gerência

O quadro seguinte mostra a receita total cobrada e a despesa total paga nos últimos quatro anos, bem como o respetivo saldo de gerência.

O saldo a transitar para a gerência de 2023 é de €4 885 940,53, o qual foi incorporado no orçamento de 2023 através da 1ª revisão aos documentos previsionais.

Quadro 9 – Saldo de Gerência

Designação	2019	2020	2021	2022
Receita Total Cobrada	13.829.092,37	13.453.809,73	15.623.753,85	18.639.037,44
Despesa Total Paga	12.042.933,82	10.867.988,09	11.576.367,97	13.753.096,91
Saldo Gerência Seguinte	1.786.158,55	2.585.821,64	4.047.385,88	4.885.940,53

No quadro seguinte é demonstrado o resultado orçamental, verificando-se uma poupança corrente no montante de €2 697 472,99, utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga, uma vez que a receita de capital é insuficiente para cobrir a despesa de capital no valor de €2 165 368,79.

Quadro 10 – Resultado Orçamental

Resultado Orçamental 2022	
Receita Corrente Cobrada	13.963.448,06
Despesa Corrente paga	11.265.975,07
Poupança Corrente	2.697.472,99
Receita Capital cobrada	607.663,61
Despesa Capital paga	2.165.368,79
Saldo de Capital	-1.557.705,18
Receita Total cobrada	14.591.651,56
Despesa total paga	13.753.096,91
Saldo da gerência anterior	4.047.385,88
Saldo Orçamental	4.885.940,53

2.3 - Indicadores de desempenho Orçamental

Pela análise dos rácios a seguir apresentados podemos concluir que o Município apresenta um bom desempenho orçamental.

Quadro 11 – Indicadores

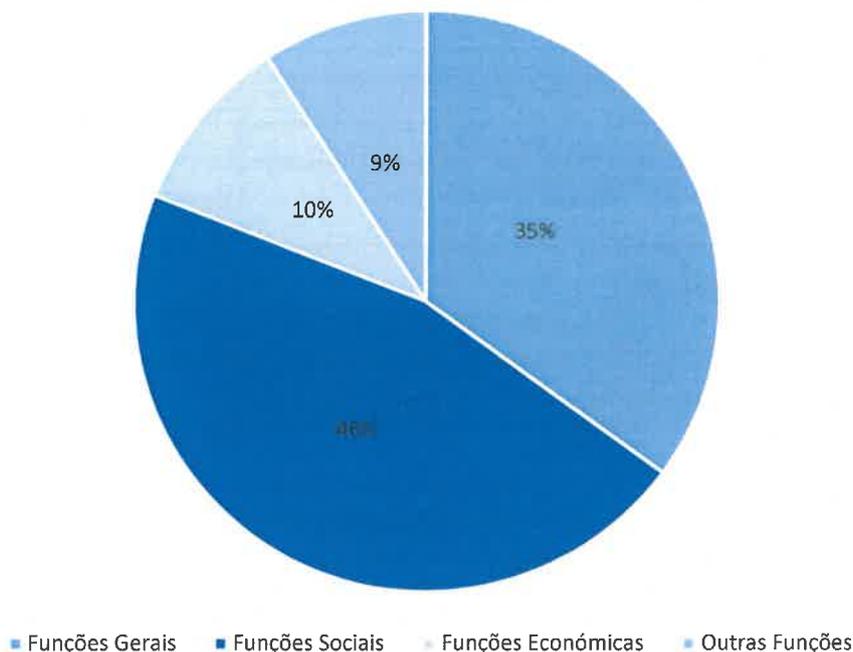
Indicadores	Rácios	2020	2021	2022
Cobertura das despesas pelas Receitas	Receita Total/Despesa Total	123,79%	134,96%	131,29%
Peso das despesas correntes na despesa Total	Despesas correntes/Despesa Total	81,40%	82,15%	81,62%
Peso do Investimento na despesa Total	Investimento/Despesa Total	6,17%	7,40%	12,95%
Peso das despesas de capital na despesa Total	Despesas capital/Despesa Total	18,59%	17,85%	18,38%
Peso das Despesas c/ pessoal nas Despesas Correntes	Despesas c/pessoal/Despesas Correntes	45,41%	44,52%	42,22%
Peso das Despesas Correntes nas Receitas Correntes	Despesas correntes/Receitas Correntes	81,67%	78,55%	82,99%
Peso das Despesas de Capital nas Receitas de Capital	Despesas de Capital/Receitas de Capital	242,05%	221,81%	232,89%
Peso dos Impostos Diretos na Receita Corrente	Impostos Diretos/Receita Corrente	37,84%	42,77%	44,57%
Peso das Transferências da Administração Central na Receita Total	Transf. Adm. Central/Receita Total	32,87%	28,68%	30,44%
Peso dos Passivos Financeiros na despesa Total	Passivos Financeiros/Despesa Total	3,33%	2,87%	2,27%
Peso das Transferências na despesa total	Transferências/ Despesa Total	18,78%	20,56%	16,73%

2.4 -Estrutura e Execução das Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimos e por as Atividades Mais Relevantes sendo estruturados por Funções, cujo montante executado foi de €7 507 722,92.

Gráfico 8 – Grandes Opções do Plano

Estrutura GOP



2.4.1 – Execução das Atividades Mais Relevantes

O quadro seguinte demonstra a realização das atividades mais relevantes do Município de Aljezur, as atividades mais relevantes traduzem as principais atividade do Município no exercício de 2022, atendendo a que o orçamento das despesas correntes se encontra grande parte traduzido nas atividades mais relevantes com exceção das despesas com pessoal, as despesas executadas traduziram-se no valor de €5 525 943,46.

Quanto as Funções Gerais no valor de €1 549 910,42, referem-se essencialmente as despesas com a função administração geral no montante €1 079 646,57, sendo realizadas despesas correntes no valor €453 781,60€ na Gestão da Frota- Máquinas e Viaturas, €303 403,19 nos encargos de funcionamento onde se inclui os encargos de fornecimento de energia elétrica, seguros, serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho bem como os serviços bancários, €119 853,66 referem-se a serviços de consultadoria Técnica e Jurídica, está incluída nesta função as despesas no valor de €114 076,19 referente a contratos de assistência técnica de equipamentos e acessos a plataformas eletrónicas, bem como as taxas de manutenção do software informático, foi ainda reestruturada a rede informática no Edifício dos Paços do concelho no valor de €52 049,05, o valor de €78 814,93 foi utilizado em conservação e manutenção de edifícios.

A Função Proteção Civil e Luta Contra Incêndios apresenta uma despesa no valor de €470 263,85, onde estão incluídas as transferências para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Aljezur no valor de €416 748,25, bem como as despesas com a vigilância das praias – nadadores salvadores no montante de €39 015,60, inclui ainda €14 500,00 referente a comparticipação da equipa de sapadores florestais coordenada pela Associação de Municípios do Algarve.

Quanto as Funções Sociais destacam-se pelo valor realizado de €3 134 012,79.

No âmbito da Função Ensino não superior foram concedidas ofertas de auxiliares de ensino cadernos de atividades aos alunos do concelho no valor de €37 487,46, foram ainda concedidos prémios de mérito escolar no valor de €7 000,00.

A Função serviços auxiliares de Ensino incluem as despesas realizadas no âmbito das despesas com a educação com a componente de apoio á família, refeições Escolares, CATL e Creche o que totalizou um valor de €174 455,02, bem como as despesas com os transportes escolares dos anos do ensino secundário que frequentam os estabelecimentos escolares de Lagos, bem como os alunos do ensino Básico de Aljezur no valor de €205 628,15 incluído ainda as despesas com Bolsas de Estudo no montante de €44 138,24.

A Função Saúde, inclui as despesas no valor de €24 650,00 referentes ao apoio concedido ao alojamento para médicos.

As despesas com a Função Ação Social, no valor de €110 684,83 inclui essencialmente as transferências que foram efetuadas para Clubes e Instituições para apoio ao seu funcionamento para desenvolver as atividades no montante €90 578,30, sendo de realçar as transferências para a Santa Casa da Misericórdia Aljezur no valor €52 000,00 para apoio as Valências de Serviços de apoio domiciliário a Bordeira e Odeceixe, bem como apoios a famílias com dificuldades económicas e sociais no valor de €22 969,06, inclui ainda as despesas com os programas ocupacionais – Instituto de Emprego e Formação Profissional no valor de €20 106,53.

Quanto ao Saneamento no valor de €249 572,45 inclui as despesas com o tratamento das Águas Residuais

Na Função Abastecimento de Água que totalizou €576 873,05 onde se destaca as despesas com a aquisição de água para abastecimento público no valor de €535 965,13, bem como a aquisição de matérias para a manutenção das redes de abastecimento de água que totalizou €40 907,92.

Em relação a Função Resíduos Sólidos no montante de €434 780,38 refere-se as despesas com o tratamento do Resíduos Sólidos Urbanos.

A Função Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, demonstra os valores das despesas com o Canil Municipal no valor de €22 750,00 bem como a Requalificação da Ribeira de Aljezur no valor de €129 684,52, foi ainda elaborada a candidatura “Condomínio de Aldeia”- Faixas de Gestão de Combustível no valor de €5 904,00 dos quais foram pagos €2 952,00.

Quanto à Função Cultura apresenta um montante realizado de €159 739,76 que se referem a despesas no valor de 43 500,00€ com o projeto “Lavrar o Mar”. Foram concedidas transferências para apoio as Associações sendo de destacar €38 432,74 para a Associação de Defesa do Património para fazer face as despesas com a gestão dos Museus municipais e 18 200,00€ para apoio á Banda Filarmónica dos Bombeiros Voluntários de Aljezur, foram realizadas despesas no âmbito da agenda cultural no valor de €30 813,93 bem como a edição de um Livro de Memórias de Aljezur no valor de €12 777,24.

Os serviços da Função Desporto Recreio e Lazer apresentam uma despesa de €940 320,30, que se refere essencialmente a realização de Festivais Temáticos originando uma despesa no valor de €598 183,54. O Município participou no programa Entrelaçar no valor de €29 250,00. As transferências para clubes para apoio ao funcionamento para desenvolvimento das suas atividades foram no valor de €27 146,61, foram concedidas transferências de capital no valor de €181 360,15 sendo concedido um apoio ao Juventude Club Aljezurense para ampliação e alteração da sede bem como a aquisição de mesa de Snoker no valor de €47 661,45 e apoiado o Grupo Desportivo Odeceixe no valor de €78 535,70 que se destinou a construção de Área de Serviço de Autocaravanas e €11 819,00 para Requalificação da Sede. Estão incluídas as despesas com a aquisição de Combustíveis – para instalações desportivas no valor de €11 926,15. O Programa PROTEL – Vida Ativa 2022 no valor de €50 545,00. No exercício de 2022 foi retomado o programa “Férias Ativas 2022” o que

totalizou uma despesa de €34 159,85 os serviços de Assistência Técnica aos equipamentos – Piscinas Municipais originaram uma despesa de €7 749,00.

Quanto as Funções Económicas apresentam uma despesa de €154 830,31.

Na Função Agricultura, Pecuária, Silvicultura Caça e Pesca apresenta um valor €24 870,00 que se refere a uma transferência efetuada para a Associação de Pescadores Portinho Arrifana Costa Vicentina que se destinou a fazer face a limpeza da Poça do Portinho da Arrifana, destacam-se as despesas com Transportes Rodoviários com a aquisição de materiais para pequenas reparações de arruamentos, estrada e caminhos municipais no valor de €124 911,17.

No âmbito da Função Turismo foram adquiridas materiais promocionais no valor €6 549,14.

Outras Funções cuja despesa foi de €687 189,84€ inclui as transferências para as Juntas de Freguesia no âmbito das Delegações de Competências, Acordos de Execução e Outros Apoios que totalizaram no exercício de 2022 o valor de €440 659,75. Foram ainda financiados projetos intermunicipais desenvolvidos pela AMAL no valor de €36 530,09 e Projetos das Terras do Infante no montante de €210 000,00.

Quadro 11 – Atividades Mais Relevantes

Estrutura Actividades Mais Relevantes	Montante Previsto	Montante Executado	Nível Execução %
FUNÇÕES GERAIS	1.770.401,00	1.549.910,42	87,55
Administração Geral	1.292.701,00	1.079.646,57	83,52
Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	477.700,00	470.263,85	98,44
FUNÇÕES SOCIAS	3.528.460,00	3.134.012,79	88,82
Ensino Não Superior	44.500,00	44.487,46	99,97
Serviços Auxiliares de Ensino	502.260,00	437.518,04	87,11
Saúde	24.650,00	24.650,00	100,00
Ação Social	118.500,00	110.684,83	93,40
Ordenamento do Território	150,00		0,00
Saneamento	251.000,00	249.572,45	99,43
Abastecimento de Água	587.800,00	576.873,05	98,14
Resíduos Sólidos	443.500,00	434.780,38	98,03
Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	287.900,00	155.386,52	53,97
Cultura	220.200,00	159.739,76	72,54
Desporto Recreio Lazer	1.048.000,00	940.320,30	89,73
FUNÇÕES ECONÓMICAS	165.200,00	154.830,31	93,72
Agricultura, Pecuária, Silvicultura Caça e Pesca	24.900,00	23.370,00	93,86
Indústria e Energia	800,00	0,00	0,00
Transportes Rodoviários	131.500,00	124.911,17	94,99
Turismo	8.000,00	6.549,14	81,86
OUTRAS FUNÇÕES	908.183,33	687.189,84	75,67
Transferências entre Administrações	908.183,33	687.189,84	75,67
TOTAL	6.372.244,33	5.525.943,36	86,72

2.4.2 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos

O quadro seguinte ilustra a forma como o Município de Aljezur executou o PPI.

As Funções Gerais totalizaram uma despesa de €1 081 480,89.

No âmbito da Função Administração Geral cuja despesa foi de €1 080 683,43 . Foram adquiridos diversos equipamentos administrativos e informáticos bem como equipamentos básicos que totalizaram o montante de €677 487,03, sendo ainda no âmbito da Gestão da Frota – Máquinas e Viaturas adquiridas viaturas no valor de €381 486,96, sendo ainda efetuadas grandes Reparações em máquinas e viaturas no valor de €21 709,44.

No âmbito da Função Proteção Civil e Luta contra Incêndios foi adquirido equipamento para o Serviço de Proteção Civil Municipal no valor de €797,46.

As Funções Sociais foram executadas despesas no valor de €311 358,21.

Na função Ensino não Superior no âmbito da concretização da transferência de competências no domínio da educação foi necessário adquirir equipamentos escolares no valor de €28 530,23.

A Função Saúde, inclui as despesas no valor de €138.108,19 com o apoio a Casa da Criança para financiar o empréstimo contraído para a construção da Unidade de Cuidados Continuados, cuja despesa têm vindo a ser assumida pelo Município por falta de capacidade financeira da Associação.

Na função Habitação mostra uma despesa de €4 858,50

Em relação a Função abastecimento de água foram adquiridos contadores de água ultrassónicos de modo a melhorar a eficiência hídrica na rede de água no valor de €71 711,46.

No âmbito dos resíduos sólidos foram adquiridos equipamentos para a recolha de Resíduos Sólidos no valor de €13 264,89.

Quanto a Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza realizaram-se despesas no valor de €3 459,99 com a aquisição Mobiliário Urbano para Jardins e Espaços Verdes.

Na Função Desporto Recreio e Lazer apresenta uma despesa de €51 424,95 referente a despesa paga com o projeto da Ecovia e Ciclovía do Litoral Alentejano.

Quanto as Funções Económicas cuja despesa foi no valor de €588 940,46, no âmbito da Função Transportes Rodoviários a despesa foi de €554 275,14, foram efetuadas Grandes Reparações em arruamentos no valor de €13 753,50, foi adquirida sinalização horizontal e Vertical no valor de €13 972,92, foi efetuada uma grande reparação na Variante de Odeceixe no valor €59 629,72, na Estrada da Praia de Odeceixe foram efetuadas reparações no valor de €81 303,68, foi efetuada a reparação da estrada do Carrascalinho no montante de €32 491,32, foi efetuada uma grande Reparação da Rua Direita - Carrapateira no valor de €31 462,60, sendo iniciada a Grande Reparação do Muro de Sustentação da Rua das Figueiras – Aljezur cujo compromisso foi de €424 693,13 tendo sido executada despesa no exercício de 2022 no valor de €259 385,32, foram ainda adquiridos abrigos para passageiros no valor de €62 276,08

Na Função Turismo foi adquirida uma plataforma de gestão de promoção produtos turísticos Locais no valor €31 580,72.

Quadro nº 12 Plano Plurianual de Investimentos

Estrutura Actividades PPI	Montante Previsto	Montante Executado	Nível Execução %
FUNÇÕES GERAIS	1.711.610,00	1.081.480,89	63,19
Administração Geral	1.710.330,00	1.080.683,43	63,19
Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	1.280,00	797,46	62,30
FUNÇÕES SOCIAS	2.316.356,00	311.358,21	13,44
Ensino Não Superior	31.000,00	28.530,23	92,03
Saúde	153.000,00	138.108,19	90,27
Habituação	1.105.150,00	4.858,50	0,44
Ordenamento do Território	461.750,00	0,00	0,00
Saneamento	2.000,00	0,00	0,00
Abastecimento de Água	195.960,00	71.711,46	36,59
Resíduos Sólidos	14.096,00	13.264,89	94,10
Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	6.000,00	3.459,99	57,67
Cultura	144.200,00	0,00	0,00
Desporto Recreio Lazer	203.200,00	51.424,95	25,31
FUNÇÕES ECONÓMICAS	1.715.154,00	588.940,46	34,34
Indústria e Energia	31.000,00	3.084,60	9,95
Transportes Rodoviários	1.156.654,00	554.275,14	47,92
Mercados e Feiras	495.000,00	0,00	0,00
Turismo	32.500,00	31.580,72	97,17
TOTAL	5.743.120,00	1.981.779,56	34,51

Capítulo III-Análise da Contabilidade de Gestão:

3.1-Resultados por função

A contabilidade de gestão tem-se revelado de extrema importância, uma vez que permite às entidades maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

Esta contabilidade permite desagregar os custos por bens, serviços e funções, e como tal completa a contabilidade orçamental e contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

Estabelece ainda o Regime Financeiro as Autarquias locais aprovado pela Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, no artigo 21º e 34º, nº 3 a obrigatoriedade de apuramento de custos por funções, bem como dos serviços prestados e dos bens fornecidos.

A contabilidade de gestão pretende assim responder a estas exigências da lei no que concerne à fixação de taxas da atividade municipal, bem como, colaborar na fixação de preços de modo a que estes não sejam inferiores aos custos diretos e indiretamente suportados com a prestação desses serviços e fornecimento de bens pelos municípios.

O Sistema de Contabilidade de Gestão foi implementado no município no decorrer do exercício de 2014, tendo por base os recursos próprios da Autarquia.

Assim com a evolução verificada nestes últimos anos, foram implementados um sistema de contabilidade de gestão, que para além dos gastos, foram reconhecidas todas as receitas bem como os Rendimentos Diferidos.

Capítulo IV – Análise económica Financeira

4.1 Análise da Estrutura do Balanço

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior (POCAL), de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

4.1.1 Balanço

Em 2022 o ativo do Município de Aljezur atingiu os €33 095 749,12 o que significa um aumento de €3 065 415,36 (10,21%) face ao ano anterior. De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

RUBRICA	NOTAS	Dados		VARIACÃO %
		31-12-2022	31-12-2021	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	25.348.158,32 €	21.221.620,12 €	19,44%
Propriedades de investimento	8			
Ativos intangíveis	3	69.025,58 €	77.652,35 €	-11,11%
Ativos biológicos				
Participações financeiras	2	515.494,00 €	2.361.941,65 €	-78,17%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
Acionistas/sócios/associados				
Diferimentos				
Outros ativos financeiros				
Ativos por impostos diferidos				
Clientes, contribuintes e utentes				
Outras contas a receber				
		25.932.677,90 €	23.661.214,12 €	9,60%
Ativo corrente				
Inventários	10	119.617,93 €	109.932,88 €	8,81%
Ativos biológicos				
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis				
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
Clientes, contribuintes e utentes		135.387,16 €	200.503,76 €	-32,48%
Estado e outros entes públicos		33.781,57 €	37.867,04 €	-10,79%
Acionistas/sócios/associados				
Outras contas a receber		1.877.293,39 €	1.919.909,64 €	-2,22%
Diferimentos		2.504,44 €	1.198,51 €	108,96%
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos	1	4.994.486,73 €	4.099.707,81 €	21,83%
		7.163.071,22 €	6.369.119,64 €	12,47%
Total do Ativo		33.095.749,12 €	30.030.333,76 €	10,21%
Património Líquido				
Património/Capital		11.787.681,88 €	11.787.681,88 €	0,00%
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas		728.367,00 €	690.898,37 €	5,42%
Resultados transitados		8.086.873,67 €	7.610.268,78 €	6,26%
Ajustamentos em ativos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no Património Líquido		9.176.130,24 €	6.722.856,59 €	36,49%
Resultado líquido do período		887.283,39 €	749.372,70 €	18,40%
Dividendos antecipados				
Interesses que não controlam				
Total do Património Líquido		30.666.336,18 €	27.561.078,32 €	11,27%

Rubricas	Notas	Data		Variação %
		31-12-2022	31-12-2021	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos		777.516,38 €	1.042.400,52 €	-25,41%
Fornecedores de investimentos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Diferimentos		179.347,00 €	116.400,00 €	54,08%
Passivos por impostos diferidos				
Fornecedores				
Outras contas a pagar		106.474,37 €	50.526,01 €	110,73%
		1.063.337,75 €	1.209.326,53 €	-12,07%
Passivo corrente				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		29.604,89 €		
Fornecedores		205.835,89 €	120.567,45 €	70,72%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
Estado e outros entes públicos		72.365,76 €	69.120,48 €	4,70%
Acionistas/sócios/associados				
Financiamentos obtidos		265.040,27 €	321.909,18 €	-17,67%
Fornecedores de investimentos		122.085,39 €	130.075,70 €	-6,14%
Outras contas a pagar		671.142,99 €	618.256,10 €	8,55%
Diferimentos				
Passivos financeiros detidos para negociação				
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros		1.366.075,19 €	1.259.928,91 €	8,42%
Total do Passivo		2.429.412,94 €	2.469.255,44 €	-1,61%
Total do Património Líquido e Passivo		33.095.749,12 €	30.030.333,76 €	10,21%

Os ativos fixos tangíveis representam 76,59% do total do ativo e registaram um aumento de €3 65 415,36

Este aumento deveu-se essencialmente ao reconhecimento de ativos no valor de €3 432 206,33 transferidos da Sociedade POLIS resultantes da sua liquidação no ano de 2022, sendo desreconhecido o valor relativo à participação financeira no Capital Social dessa entidade no valor de € 1.846.447,65.

No âmbito da delegação de competências da Educação foi transferida para o Município a Escola Prof^a Piedade Matoso no valor líquido de €1 571 013,86, bem como o terreno onde se encontra implantada no valor de €176 994,62.

Foram ainda transferidos para o Município as Ativos construídos pela sociedade POLIS no valor €3 432 206,33.

Os diferimentos na importância de €2 504,44 dizem respeito a gastos a reconhecer, verificando-se um aumento significativa relativo ao ano anterior.

É de salientar o valor do saldo de disponibilidades de €4 994 486,73 o qual apresenta um aumento de 21,83% face ao ano 2021.

Em relação ao passivo, o Município fechou o ano com um valor de €2 429 412,94, sendo constituído em 43,76% por passivo não corrente e em 56,23% por passivo corrente.

Comparando com o período homólogo, o total passivo teve uma ligeira variação negativa de 1,61%, que resulta da descida generalizada das suas rubricas. O Património Líquido do Município totalizou €30 666 336,18, o que traduz um acréscimo de 11,27% relativamente ao ano anterior. Este crescimento é consequência do reconhecimento dos ativos provenientes da POLIS bem como da Escola Prof^a Piedade Matoso .

4.1.2 Demonstração de resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		VARIACÃO
		Datas		
		31-12-2022	31-12-2021	
Impostos, contribuições e taxas		6.602.667,85	5.504.847,33	19,94%
Vendas		841.379,50	797.137,54	5,55%
Prestações de serviços e concessões		668.026,98	573.299,90	16,52%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			8.684,51	
Transferências e subsídios correntes obtidos		5.107.242,29	4.674.525,39	9,26%
Variações nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade		47.541,30	68.310,88	-30,40%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-264.864,14	-170.557,30	55,29%
Fornecimentos e serviços externos		-4.162.944,75	-3.280.095,55	2 2%
Gastos com pessoal		-4.939.285,20	-4.313.695,46	14,50%
Transferências e subsídios concedidos		-2.060.525,39	-2.346.372,28	25,85%
Prestações sociais				
Imparidade de Inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-667,05	-3.418,29	-80,49%
Provisões (aumentos/reduções)				
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos		1.648.083,36	1.467.649,16	12,29%
Outros gastos		-461.443,38	-411.122,79	12,24%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		3.025.211,37	2.569.193,04	17,75%
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2.136.402,03	-1.812.569,11	17,87%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		888.809,34	756.623,93	17,47%
Juros e rendimentos similares obtidos		7.856,05	142,56	5410,70%
Juros e gastos similares suportados		-9.382,00	-7.393,79	26,89%
Resultado antes de impostos		887.283,39	749.372,70	18,40%
Imposto sobre o rendimento				
Resultado líquido do período		887.283,39	749.372,70	18,40%
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores do capital da entidade-mãe				
Interesses que não controlam				
		887.283,39	749.372,70	18,40%

O resultado líquido na importância €887 283,39 consequência da dinâmica dos gastos e rendimentos, verificando-se sobretudo um aumento significativo das rubricas de rendimentos provenientes dos Impostos, contribuições e taxas no valor de €1 097 820,52.

Efetuada uma análise aos gastos de 2022, podemos concluir que houve um aumento nas várias rubricas, sendo a mais significativa dos “Fornecimentos e Serviços Externos” com um aumento de (26,92%), os gastos com o pessoal que apresentaram um aumento de (14,50%) e as “Transferências e Subsídios Concedidos”, que teve um aumento (25,85%).

As depreciações do exercício, registaram um aumento de cerca de (17,87%) em relação a 2021, devido ao reconhecimento de ativos.

Do total de proveitos do município, as rubricas dos “Impostos, Contribuições e Taxas” e as “Transferências e Subsídios Correntes Obtidos”, representam as principais fontes de receita do Município, de referir, no entanto, que houve um aumento face ao ano anterior.

4.1.3 - Rácios Desempenho Económico – Financeiro

Quadro nº 14 - Análise dos indicadores económico-financeiros

Indicadores	Formula de Cálculo	2020	2021	2022
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	4,55	5,06	5,24
Liquidez Reduzida	Ativo Corrente - Inventários /Passivo Corrente	4,44	4,97	5,15
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	2,46	3,25	3,66
Solvabilidade Total	Património Líquido/Passivo	10,22	11,16	12,62
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo Líquido	0,91	0,92	0,93
Rendimento do Património Líquido	Resultado líquido/Património Líquido	0,01	0,03	0,03

- Liquidez Geral: Capacidade do município em fazer face à responsabilidade de curto prazo, ou seja, o ativo corrente cobre na totalidade o passivo corrente, verificando uma evolução positiva face ao ano anterior.

-Liquidez Reduzida: À semelhança do rácio anterior, sem o valor das existências, teve também uma evolução positiva.

-Liquidez Imediata: Demonstra a capacidade do Município de cumprir as suas obrigações no imediato, tendo registado uma evolução positiva face ao ano anterior.

4.2 Dívida do Município

A quantificação da dívida bancária nas suas diferentes finalidades, encontra-se apurada no mapa dos empréstimos, e totaliza €1 042 556,65, à data de 31 de dezembro de 2022.

Durante a gerência de 2022 houve um encargo com juros de empréstimos a médio e longo prazo no valor de €7 625,48. Quanto aos encargos com amortizações dos empréstimos a médio e longo prazo foram de €329 378,53.

4.2.1 Endividamento Municipal

Após a análise que se acabou de apresentar acerca da dívida bancária, torna-se pertinente apurar qual a repercussão deste endividamento relativamente à capacidade legal de endividamento da autarquia.

Quanto as obrigações que ficaram por pagar no exercício de 2022 foram no valor de €445 927,03, e a contribuição de outras entidades para a dívida foi no valor de €13.525,96.

Como se pode verificar pelo quadro que a seguir se apresenta, este limite foi respeitado na gerência em análise, de acordo com a Lei 73/2013 de 03 de setembro, na sua redação atual, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, a qual estipula no artº 52 e 54º que a dívida total não pode ultrapassar em 31 de dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente cobrada nos três exercícios anteriores. No quadro seguinte apresentamos a situação no ano de 2022 do Município de Aljezur face ao limite da dívida total:

Quadro nº 15 – Demonstração do Endividamento Municipal

Designação	Limite Dívida artº 52 da Lei 73/013 de 3 de setembro
Receita Corrente Cobrada Líquida:	
Ano de 2019	10.545.120,41
Ano de 2020	10.832.761,56
Ano de 2021	12.106.027,89
Total Receita Corrente Cobrada Líquida	33.483.909,86
Média da receita Corrente Líquida	11.161.303,29
(1) Limite da Dívida Total (1,5 média da receita corrente cobrada líquida dos últimos 3 anos -artº 52º Lei nº 73/2013)	16.741.954,93
(2) Dívida Total da Autarquia 31-12-2021	1.712.033,91
3=(1)-(2) Margem Absoluta	15.029.921,02
(4)=(3)*20% - Margem Utilizável 01-01-2022 (margem absoluta*20%)	3.005.984,20
Dívida Total da Autarquia 31-12-2022:	
-Empréstimos	1.042.556,65
-Dívida Operações Orçamentais	443.844,78
-Faturas em Receção e Conferência	2.082,25
-Contribuição dívida de Outras Entidades:	
-AMAL	13.525,96
(5) Total Dívida Município	1.502.009,64
(6)=(4)-((5)-(2)) Margem Disponível por utilizar	3.216.008,47

Capítulo V - Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o resultado líquido do exercício positivo, no montante de € 887 283,39 tenha a seguinte aplicação:

- Que sejam constituídas reservas legais no montante de €44 364,17 correspondente a 5% do resultado líquido;
- O restante valor, €842 919,22 seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados.

O presente anexo às Demonstrações Orçamentais foi apreciado em reunião da Câmara Municipal de Aljezur realizada em 20 de abril de 2023.

CÂMARA MUNICIPAL

O Presidente da Câmara



Os Vereadores





O presente anexo às Demonstrações Orçamentais foi apreciado em sessão da Assembleia Municipal de Aljezur realizada em 28 de abril de 2023.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente



O 1º Secretário



O 2º Secretário

